

SUBSÍDIOS DOCUMENTAIS À PESQUISA ARQUEOLÓGICA: AS MISSÕES RELIGIOSAS EM PE, PB E RN

Virginia M. Almoêdo de Assis

RESUMO: É objeto fundamental da pesquisa empreendida, a análise histórica da documentação manuscrita relacionada à existência de Missões Religiosas nos estados do Nordeste brasileiro – Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, nos quais se processam pesquisas arqueológicas. No resgate da história destas Missões Religiosas, cujo papel se revela dos mais importantes para compreensão do projeto colonial português para o Brasil, se busca, através da leitura paleográfica e da análise de uma farta documentação ainda inédita e, que hoje compõe o acervo da Divisão de Pesquisa Histórica – DPH da Universidade Federal de Pernambuco, promover uma maior interdisciplinaridade nas áreas do conhecimento histórico – Paleografia e Arqueologia, enquanto essenciais para compreensão e reflexão do passado.

A partir do ano de 1992, que integramos no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco – Departamento de História, pesquisa arqueológica e documental sobre as Missões Religiosas no Nordeste brasileiro, circunscritas aos atuais Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, onde se articulam os trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos Arqueológicos – NEA, e a Divisão de Pesquisa Histórica – D.P.H.

Na compreensão de que já não cabem discussões sobre a relevância de determinadas fontes históricas sobre outras, no resgate do passado humano, se tornando, ao contrário, cada dia mais necessário a interdisciplinaridade entre as ciências que buscam refletir sobre esse passado, é que ao lado das prospecções arqueológicas que se fazem nos espaços das missões religiosas que se fundaram nas regiões citadas, junta-se a pesquisa de manuscritos históricos, que deverão fornecer o

* Universidade Federal de Pernambuco.

arcabouço teórico básico ao desenvolvimento do trabalho, através da catalogação dos documentos, sua leitura paleográfica e consequente crítica ao discurso escrito.

Na recuperação da história destas Missões religiosas, que se configura como tema dos mais profícuos, apesar dos poucos estudos que lhes têm sido dedicado, é eixo norteador para as análises documentais que se processam, o estudo das relações que o Estado português e a Igreja católica desenvolveram na implantação do projeto colonial para o Brasil, sabendo-se ter sido a Igreja, o mais forte aliado da Coroa portuguesa na consecução deste projeto, ressaltando-se é claro, as próprias contradições de interesses na formação social escravista brasileira, que por vezes colocou a Igreja e Estado em campos adversos, o que não pode ser interpretado como via de regra.

Era a Coroa portuguesa quem direcionava a ação da Igreja no Brasil, e esta ao chegar ao continente americano já era submissa ao Estado, o que só fez fortalecer-se durante todo o longo período colonial vivenciado pela sociedade brasileira.

Como analisa Boschi, “O trabalho dos homens da Igreja na Colônia foi essencialmente o de desempenhar uma função política no quadro geral da colonização” (BOSCHI, Caio César, *Os Leigos e o Poder*, São Paulo, Ática, 1986, p. 61). Afirmativa claramente perceptível, ao se verificar a fraca atuação dos bispos e padres da Colônia, na sua franca dependência e submissão aos desígnios da política metropolitana, enquanto funcionários régios por injunção do Padroado português, que direcionou toda a política religiosa do Brasil colonial através de uma ação evangelizadora oficial, mistura de religião e conquista e que consistiu em “reduzir” pagãos ao cristianismo, numa forma bastante clara de incorporar novos indivíduos ao universo colonizador. Configura-se assim, a priori, as missões religiosas como mais uma manifestação do interesse português de unidade política e cultural, essenciais à consolidação das diretrizes do seu projeto.

Como já explicitado no início do presente texto, apresentado sob forma de comunicação na VII Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB, realizada em João Pessoa – PB, está sob nossa responsabilidade subsidiar a nível documental as pesquisas arqueológicas desenvolvidas nos espaços missioneiros nas regiões citadas, desta forma, tornamos público a catalogação de parte dos documen-

tos já classificados, esperando contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas, a que o tema porventura ofereça interesse.

Catálogo: Documentos sobre as missões religiosas — Série I

- Documento 163 — Consulta do Conselho da Fazenda
Lisboa, 20-03-1620
Sobre o custódio e capuchos do Brasil
A.H.U. – Códice 32, fl. 15 v.
- Documento 938 — Consulta de todas as consultas e do Serviço de Parte
Lisboa, 04-05-1650
Os Religiosos Capuchos Franceses Assistentes na Capitania de Pernambuco pedem que não sejam expulsos dela.
A.H.U. – Códice 278, fl. 324.
- Documento 940 — Consulta do Conselho Ultramarino
Lisboa, 04-04-1650
Sobre os religiosos capuchos franceses assistentes na Capitania de Pernambuco pedem não sejam expulsos dela. E mais papéis anexos.
A.H.U. – Pernambuco, Caixa 3, p.a.
- Documento 1038 — Consulta de Partes do Conselho Ultramarino
Lisboa, 16-05-1650
Frei Fabião, Capuchino barbado francês, pede licença para com 2 companheiros seus ir continuar sua missão a Pernambuco.
A.H.U. – Códice 45, fl. 37 v. e 40.
- Documento 1047 — Consultas Mistas do Conselho Ultramarino
Lisboa, 01-08-1652
Sobre a licença que pede Frei Fabião, Capuchinho francês, para com dois (2) companheiros passar em Pernambuco.
A.H.U. – Códice 15 fl. 8 e 8v.
- Documento 1052 — Registro de Provisões do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 09-09-1652
Sobre permissão de Frei Fabião, capuchinho francês, para passar a Pernambuco com seu companheiro Frei Boaventura.
A.H.U. – Códice 92 fl. 195v.
- Documento 1056 — Consulta de Partes do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 19-09-1652
Os religiosos capuchos franceses que passam a Pernambuco pedem uma esmola para se vestirem.
A.H.U. – Códice 45, fl. 68v. e Pernambuco caixa 3, p.a.

- Documento 1459 — Carta de João Fernandes Vieira ao Rei.
Loanda, 20-09-1659.
Sobre os Jesuítas.
A.H.U. — Angola, caixa 5 p.a.
- Documento 1463 — carta de João Fernandes Vieira ao Rei.
Loanda, 15-11-1659
Sobre os Carmelitas.
A.H.U. — Angola, caixa 5 p.a.
- Documento 1505 — cartade Jorge Riscado de Faria ao Rei.
Lisboa, 08-10-1661
Sobre João Fernandes Vieira e os Jesuítas.
A.H.U. — Angola, caixa 5, p.a.
- Documento 1923 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 29-11-1673
Sobre o procedimento dos capuchos franceses.
Obs.: carta seguinte sobre o mesmo assunto.
A.H.U. — Códice 256 fl. 4.
- Documento 1943 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 28-04- 1674
Sobre os religiosos capuchos que vem sem licença.
A.H.U. — Códice256 . fl. 5v.
- Documento 2357 — Registro de Provisões do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 20-01-1683
Sobre as missões dos Padres da Congregação do Oratório e ser S.A.
Padroeiro da mesma congregação.
A.H.U. — Códice 92, fl. 332.
- Documento 3006 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 13-03-1691
Sobre as missões que tem feito os Padres da Companhia e os de São Felipe Neri.
A.H.U. — Códice 256, fl. 118v/ 119.
- Documento 3130 — Decreto Régio.
Lisboa, 18-03-1692
Sobre os índios do sertão de Pernambuco.
Arquivo Nacional da Torre do Tombo — Brasil — Códice 33 fl. 155/155v.
- Documento 3578 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 22-08-1696
Sobre o que escreve o Capitão Mor Fernão Carrilhos acerca das Missões do Ceará e de ser conveniente de que aquela capitania vá um Ministro desinteressado tirar residência aos capitães dela do tempo que serviram.
A.H.U. — Códice 265 fl. 110/111.

Documento 3580 — Consulta do Conselho Ultramarino.

Lisboa, 04-09-1696

Sobre o que escreve o Padre João Leite de Aguiar — acerca do que tem obrado nas missões do Ceará e pedem alguns ornamentos e representa os meios que se lhe oferecem para as melhores daquela Capitania.

A.H.U. — Códice 265 fl. 111/112.

- Documento 3599 — Consulta do Conselho Ultramarino.

Lisboa, 20-12-1696

Satisfaça-se ao que V. Magestade ordena na consulta da junta das missões sobre a redução que fez o padre Ascenço Gagó de várias notícias das missões do Ceará.

A.H.U. — Códice 265 fl. 115v/116.

- Documento 3625 — Ordem de Assuntos Eclesiásticos.

Lisboa, 05-12-1697

Provisão que concede 90\$ de Côngrua aos religiosos Carmelitas Descalçadas de Nossa Senhora do Desterro de Pernambuco.

A.H.U. — Códice 1276, fl. 138/138v.

- Documento 3632 — Consulta do Conselho Ultramarino.

Lisboa, 12-12-1697

Com a consulta inclusa da junta das missões sobre o que escreveu o Bispo de Pernambuco acerca do estado das Missões daquela Capitania forma em que a dispõe falta de operários para elas e excessos que cometem os soldados dos presídios contra os índios, abuso com que se servem das índias e declinação da reforma dos religiosos do campo.

A.H.U. — Códice 265 fl. 124v/125.

- Documento 3635 — Consulta do Conselho Ultramarino.

Lisboa, 12-12-1697

Consulta da junta das Missões sobre os que escreveram o Bispo e o Governador de Pernambuco a acerca da falta de Igreja e Párcos nos presídios dos Palmares e Sertão dos Rodelas.

A.H.U. — Pernambuco, caixa 9, p.a.

— Documento 3639 — Consulta do Conselho Ultramarino.

Lisboa, 17-12-1697

Satisfaz-se ao que Sua Magestado ordena na consulta da junta das missões que trata da expulsão que se faz nas aldeias do Rio São Francisco, situadas nas terras de Leonor Pereira, contra os Religiosos da Companhia de Jesus que estavam encarregados da sua administração. E todos os anexos.

A.H.U., caixa 18, p.a.

- Documento 3692 — Consulta do Conselho Ultramarino.

Lisboa, 07-01-1699

Sobre o que o governador de Pernambuco, Caetano de Melo e Castro e o Bispo representaram acerca das missões daquela Capitania.

A.H.U. – Códice 265 fl. 133/134.

- Documento 3698 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 13-01-1699
Sobre o mau trato que dão tanto os soldados, como os moradores, aos Padres Missionários em Pernambuco.
A.H.U. – Códice 257 fl. 7.
- Documento 3894 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 19-02-1700
Sobre fazer com que vão com os missionários, tropas dos Sertões de Pernambuco.
A.H.U. – Códice 257 fl. 39.
- Documento 3903 — Atestado passado por Antônio Barbosa de Lima Recife, 25-06-1700
Sobre não terem assistido a junta das missões os guardiões do Convento de Santo Antônio e do Carmo por se dizerem excomungados. E mais papeis anexos.
A.H.U., Pernambuco, Papeis avulsos caixa 10-1700.
- Documento 4061- Consulta do Conselho Ultramarino
Lisboa, 12-1700
acerca das missões religiosas em território de Pernambuco. E todos os papeis anexos.
A.H.U. – Pernambuco, Papeis avulsos, caixa 10-1700.
- Documento 4063 — Consulta do Conselho Ultramarino
Lisboa, 12-1700
Sobre as cartas inclusas que escreveram a Roque Monteiro Paim, o Bispo de Pernambuco e o Padre propósito dos Padres de Filipe Neri sobre as missões daquele bispado.
A.H.U. – Códice nº 265 fl. 156.
- Documento 4082 — Registro de Cartas do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 13-01-1701
Sobre as cõngruas dos missionários que assistem nas aldeias dos índios.
A.H.U., Pernambuco, Códice 257 fl. 66v.
- Documento 4085 — Registro de cartas do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 18-01-1701
Sobre lhe pertencer a Missão do Palmar.
A.H.U. – Pernambuco, Códice 257 fl. 67.
- Documento 4127 — Requerimento do Padre Joao Maximo de Oliveira, arcediogo da Sé de Olinda e Procurador das missões dos Sacerdotes do Hábito de São Pedro. 05-04-1701. Contém papeis anexos.
A.H.U. — Pernambuco, Papeis avulsos, caixa 11-1701.

- Documento 4198 — Registro de cartas do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 19-12-1701
Sobre a Cõngrua dos Missionários.
A.H.U. — Pernambuco, Códice 257 fl. 86v.
- Documento 4246 — Registro do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 10-11-1702
Sobre a Igreja da aldeia de Camaratuba.
A.H.U., PE, Códice 57, fl. 96/96v.
- Documento 4257 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 18-01-1702
Sobre a devassa que mandou tirar o capitão do Ceará Francisco Gil Ribeiro das hospitalidades que o tapuia fez aos moradores daquela capitania sublevada pelo mestre de campo Manuel Álvares de Moraes Navarro.
A.H.U. — Códice 265 fl. 162v/163.
- Documento 4262 — Registro de cartas do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 28-01-1702
Sobre a repugnância que os oficiais da Câmara do Rio Grande fazem da execução da ordem que se passou para que aquela capitania e o presídio do Assu ficassem subordinadas ao governo de Pernambuco.
A.H.U. — Pernambuco, Códice 257 fl. 100/100v.
- Documento 4283 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 22-02-1702
Sobre informar no requerimento do Provincial da companhia de Jesus da Província do Brasil.
A.H.U., Códice 257 fl. 103.
- Documento 4289 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 03-03-1702
Sobre mandar por um edital na capitania de Pernambuco da jurisdição daquele governo para que os sesmeiros ou donatários que tiverem datas de terras, apresentem suas confirmações.
A.H.U., — Códice 257, fl. 104/104v.
- Documento 4290 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 03-03-1702
Sobre não poderem mover guerra aos índios, os oficiais da companhia dos paulistas sem primeiro dar parte ao governador.
A.H.U. — Códice 257, fl. 104v/105.
- Documento 4291 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 03-03-1702
Sobre fazer situar os índios da capitania do Rio Grande e do Ceará.
A.H.U., Códice 257, fl. 104v./105.

- Documento 4292 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 03-03-1702
Sobre tirar devassa dos furtos e excessos que cometeram aos tapuias da nação Paiaucus da ribeira do Ceará.
A.H.U., Códice 257, fl. 104v./105.
- Documento 4294 — Registro de cartas do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 03-03-1702
Sobre averiguar se a desistencia do terço dos paulistas é útil ou danosa no Assu.
A.H.U., PE, Códice 257, fl. 105/105v.
- Documento 4309 — Livro de Ofícios.
Lisboa, 22-03-1702
Confirmação de sesmaria dada a Custódio Alves Martins na Paraíba.
A.H.U., Códice 124, fl. 8/8v.
- Documento 4310 — Confirmação da sesmaria dada a Simão Carvalho da Cunha e Pedro da Costa de Azevedo, na Paraíba.
A.H.U., Códice 124, fl. 9/10.
- Documento 4311 — Registro de Cartas do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 27-03-1702
Sobre o governo dos índios das aldeias da capitania da Paraíba.
A.H.U., Pernambuco, Códice 257, fl. 107/107v.
- Documento 4315 — Registro de Cartas do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 29-03-1702
Sobre suspender o mandar cem casais de índios que se tinha ordenado baixarem do Ceará para se aldeiaem no Assu.
A.H.U., PE, Códice 257, fl. 109.
- Documento 4317 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 29-03-1702
Sobre o que escrevem os oficiais da Câmara do Rio Grande acerca da ordem que foi para todas as pessoas que tivessem terras, as povoassem, medissem e demarcassem dentro de um ano.
A.H.U. – Códice 265, fl. 164/164v.
- Documento 4340 — Registro de Cartas do Conselho Ultramarino .
Lisboa, 03-03-1703
Sobre pedir o vigário da Igreja Nossa Senhora da Apresentação da capitania do Rio Grande, o pagamento da sua cômgrua no rendimento dos dízimos daquela capitania.
A.H.U., Pernambuco, Códice 257, fl. 111/111v.
- Documento 4363 — Consulta do Conselho Ultramarino.
Lisboa, 28-03-1703

Sobre os índios da aldeia da Serra da Ibiapaba que tinham ido ajudar os moradores do Maranhão a fazer guerra a gente do Corso.

A.H.U. –Código 257, fl. 113/114.

- Documento 4372 — Registro de Cartas do Conselho Ultramarino.

Lisboa, 16-04-1703

Sobre a violência que Cristóvão Vieira de Mello fez aos índios acerca das terras que lhes estavam dadas.

A.H.U., Pernambuco, Código 257, fl. 114v.

- Documento 4430 — Registro de Cartas do Conselho Ultramarino.

Lisboa, 08-05-1703

Sobre se lhe agradecer do que se obrou com os índios que se remeteram para se virem nas minas de salitre.

A.H.U. – Código 257, fl. 119 v.

ABSTRACT: Document subsidies for archaeological research: religious mission in the brazilian northeast — Historical manuscripts analysis is a fundamental object of the research related to the existence of Religious Mission in the Brazilian Northeast states – Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, in which archaeological researchs are performed. In the process of retrieving the Religious Missions history, the latter's role becomes one of the most important ones in terms of understanding the Portuguese colonial project for Brazil. We have pursued throught paleographic reading and historical analysis of an extensive still unpublished documentation, currently part of the Historical Research Division – PDH (Divisão de Pesquisa Histórica) – of the Federal University of Pernambuco to promote a greater interdisciplinarity among the History, Paleography and Archaeology studies considered essential elements for the understanding and reflection on the past.